MONITORIA ACADÊMICA COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda Ferreira De Sousa [1]
Lidia Moreira Da Silva[2]
Aline Rodrigues Feitoza[3]

RESUMO

Na área da saúde sexual e reprodutiva, a formação acadêmica assume relevância especial por tratar de temas complexos e muitas vezes cercados de tabus sociais. A Organização Mundial da Saúde reconhece a educação reprodutiva como elemento essencial para a promoção do bem-estar, a prevenção de agravos e a redução de vulnerabilidades. Nesse contexto, a monitoria acadêmica surge como uma estratégia de apoio à prática pedagógica, favorecendo a compreensão crítica dos conteúdos e fortalecendo o compromisso social do enfermeiro em formação. Este estudo tem como objetivo descrever a experiência de uma acadêmica de Enfermagem durante as atividades de monitoria da disciplina Processo de Cuidar na Saúde Sexual e Reprodutiva. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido junto a estudantes do sexto semestre de uma universidade pública localizada no interior do Ceará. As atividades ocorreram entre abril e agosto de 2025 e envolveram a produção de quizzes, elaboração de resumos, construção de infográficos e organização de materiais de apoio, além da aplicação de dinâmicas de perguntas e respostas, utilizadas para estimular a participação dos estudantes e promover um aprendizado mais ativo. Participaram 26 acadêmicos, que tiveram contato direto com a monitora e demonstraram amplo envolvimento durante as ações, expresso por meio de perguntas, curiosidade e trocas de experiências relacionadas aos conteúdos abordados. Destacaram-se também reflexões críticas em sala de aula, revelando interesse em aprofundar conhecimentos sobre o processo de cuidar em saúde sexual e reprodutiva. Para a monitora, a elaboração dos materiais e a necessidade de adaptar a linguagem técnica a um formato acessível e acolhedor representaram uma experiência enriquecedora e desafiadora. Conclui-se que a monitoria contribuiu para a interação entre os estudantes, favoreceu a autoconfiança e fortaleceu a construção do conhecimento, indicando a importância de iniciativas pedagógicas que valorizem metodologias ativas no ensino de Enfermagem.

Palavras-chave: Saúde Sexual e Reprodutiva; Enfermagem; Educação em saúde; Educação em enfermagem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, sousaeduarda100@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde , Discente, lidiamoreira@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, alinefeitoza@unilab.edu.br[3]